

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Os esquilos prudentes

No carvalho oco no gramado, um esquilo havia feito sua casa. Ele era um sujeito tão bonito, com seus olhos brilhantes e cauda longa e espessa. Ele também era prudente, além de bonito. Ou seja, ele era muito cuidadoso com as pequenas coisas e criou sua família para ser igual. Sua família era a Sra. Esquilo e três esquilinhos, e todos eles eram tão cuidadosos e ordeiros quanto possível. Nunca havia sequer uma ponta ou casca de noz desperdiçada na casa do Sr. Esquilo, e uma das primeiras coisas que ele e a Sra. Esquilo ensinaram aos filhos foi fazer um estoque de comida para comer nos meses de inverno. Eles eram coisinhas simpáticas, os esquilinhos: brilhantes, bem-humorados e obedientes. A mais velha, que se chamava Brownie, já sabia fazer uma torta de nozes, ou um pudim de nozes com calda de castanha, quase tão bem como sua mãe.

Neste dia frio de inverno sobre o qual venho lhe contando, o Sr. e a Sra. Esquilo, com Brownie e os pequenos, estavam sentados tomando chá na velha árvore oca do gramado. A tarde estava se transformando em noite, e a luz estava quase acabando, quando houve uma pequena batida na porta. Foi uma batida muito fraca, tão baixa que a sra. Esquilo não teve certeza de que alguém havia batido, e esperou até baterem de novo. Então o Sr. Esquilo se levantou e abriu a porta. A

princípio não viu ninguém. "Quem está aí?" ele perguntou, em sua voz agradável e alegre.

"Sou eu, vizinho", disse alguém lá fora, com tristeza.

"Estou quase morrendo de fome e morrendo de frio. Você me deixaria entrar um pouco e me aquecer?"

O Sr. Esquilo imediatamente abriu a porta e disse: "Entre, entre. É uma noite muito fria, com certeza. Entre e deixe-me fechar a porta; meu rabo está quase congelado só de ficar aqui."



Então veio pulando para dentro da casa um coelho. Pobre Bimny! Como ele parecia miserável! Seu pelo estava todo sujo e esfarrapado, e seu rabo pendia para trás em vez de ficar em pé, como deveria ser o rabo de um bom coelho. Suas orelhas estavam caídas e seus bigodes estavam quebrados e flácidos. Ele tinha reumatismo em uma das patas traseiras e seus olhos, que deveriam ser tão brilhantes quanto os do Sr. Esquilo, estavam opacos e desanimados. No geral, ele parecia tão maltrapilho e triste quanto um coelho poderia ficar; não se parecia nem um pouco como um coelho respeitável e bem-educado.

A Sra. Esquilo ergueu ambas as patas dianteiras, consternada. O Sr. Esquilo apressou-se em colocar o pobre Bimny em uma cadeira ao lado do fogo, enquanto Brownie trouxe para ele sua própria fatia de pão de faia. O coitado do Coelhoinho comeu avidamente e, por algum tempo, toda a família de esquilos estava muito ocupada em atender às suas necessidades para fazer qualquer pergunta. Quando ele estava aquecido e descansado, a Sra. Esquilo mandou todos os seus pequeninos para a cama, e ela e o Sr. Esquilo começaram a tentar descobrir o que havia levado seu pobre vizinho a uma situação tão triste.

"Como eu poderia evitar?" disse ele tristemente. "Eu não sabia que faria tanto frio, nem que a neve seria tão profunda que eu não conseguiria comer um pouco do repolho de inverno. Tenho certeza de que eu estaria disposto a trabalhar, mas não é nada útil fazê-lo. Na verdade, vizinho Esquilo, não sei como você conseguiu. E ele olhou com inveja para o quartinho limpo e quente. "Foi muito simples", disse o Sr. Esquilo, gravemente. "Todos nós ajudamos e guardamos um pouco de tudo o que encontramos. Se encontramos seis nozes, guardamos três em nosso depósito, e nozes foram muito abundantes neste outono. Portanto, embora o inverno seja muito rigoroso, nós teremos bastante. E bastante para um amigo também, vizinho, então coma o quanto quiser e não poupe o pão.

Foi muito gentil da parte do Sr. Esquilo, mas ele não pôde ajudar muito o pobre Bimny. Ele tinha sido um sujeito

tão ocioso e errante que não conseguia se contentar em ficar com o Sr. Esquilo enquanto tremia nas rajadas frias e tentava em vão satisfazer sua fome, muitas vezes desejava ter sido tão prudente e econômico quanto a família Esquilo. E a família Esquilo, sendo tão bondosa quanto prudente, muitas vezes pensava no pobre Coelho com pena e se perguntava como ele estava passando, mas nunca mais ouviram falar dele.